



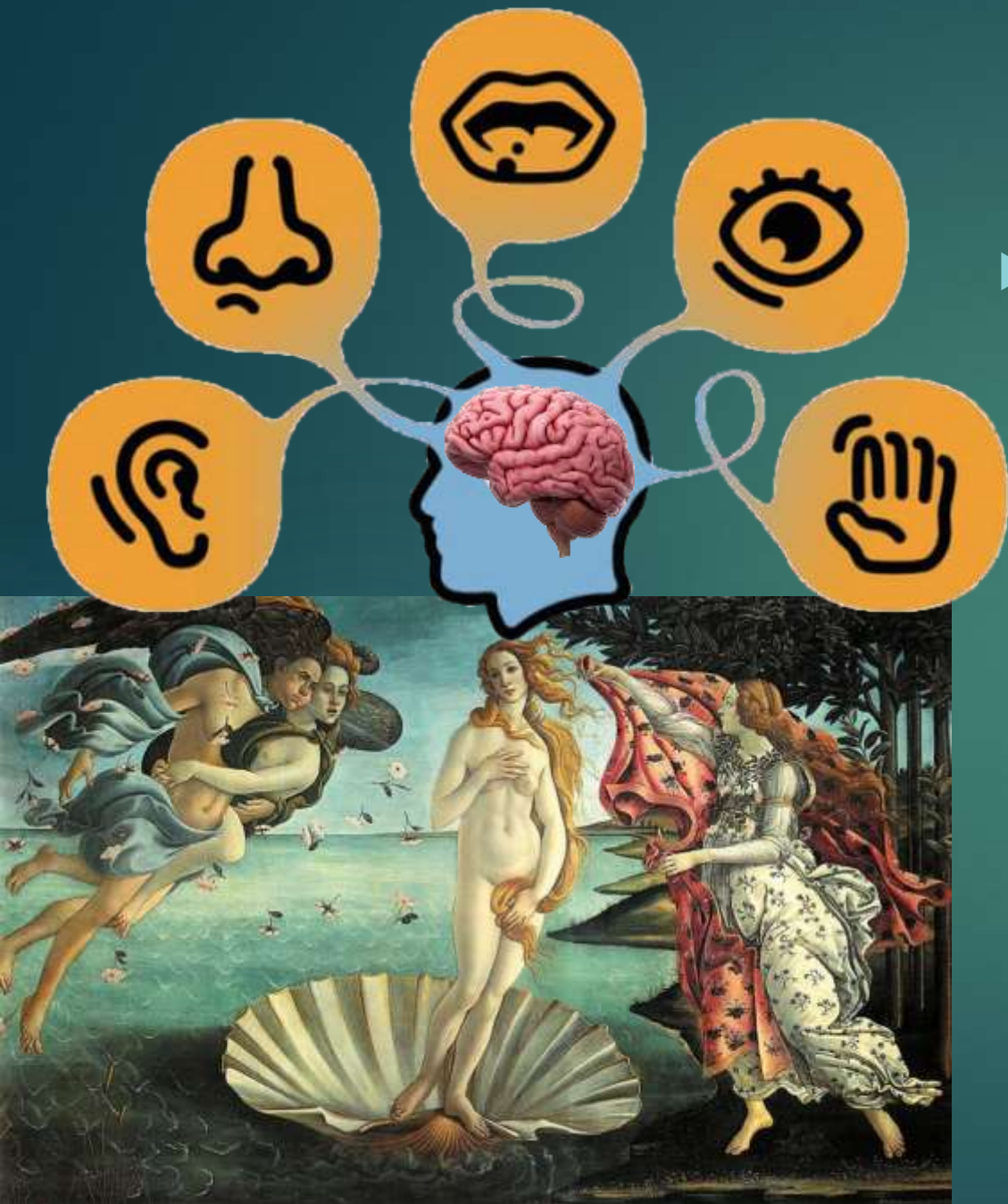
Arte e Arquitetura

ANTONIO CASTELNOU

Introdução

- ▶ **ARQUITETURA** é a *arte* de criar espaços para abrigar as atividades do ser humano que, baseado nas suas relações com o mundo natural, transforma os ambientes, adequando-os às suas necessidades individuais, coletivas e sociais.
- ▶ Por sua vez, originada do vocábulo latim *ars* – que significa “técnica; habilidade” –, a **ARTE** é toda manifestação estética do ser humano que está baseada em suas *percepções, ideias e emoções*.





- ▶ A ciência – do latim *scientia*; “saber” – que estuda os *sentidos humanos* (sensações físicas) e sua *sensibilidade* (capacidade de perceber essas sensações) denomina-se **ESTESIOLOGIA**, que é a teoria do conhecimento sensível do mundo físico.
- ▶ Já a **ESTÉTICA** – provinda do termo grego *aisthetiké* – refere-se a tudo aquilo que se percebe através desses sentidos visando compreender a **Beleza** em todas as manifestações artísticas ou naturais.

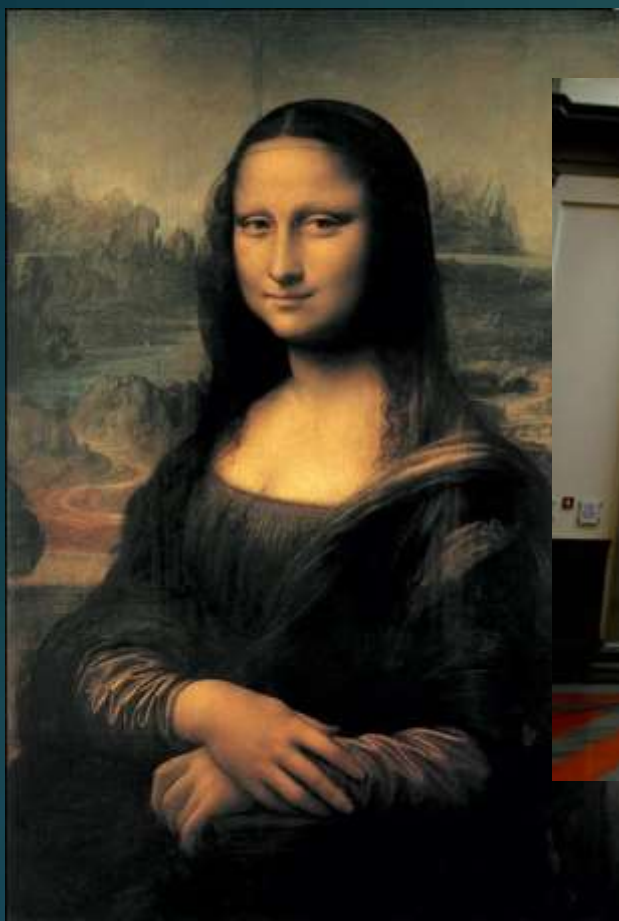
- ▶ Conhecida como a **FILOSOFIA DO BELO**, a Estética envolve as diferentes concepções de **Beleza** surgidas ao longo da História e os *sentimentos* que alguma coisa bela provoca em cada indivíduo e/ou sociedade.
- ▶ Desde tempos remotos, o ser humano busca alcançar a **Beleza** (Estética agradável aos sentidos), empregando a Arte em suas diversas manifestações para *representar, interpretar e expressar* a **NATUREZA**, tanto como mundo real (concreto) quanto ideal.



O que é Beleza

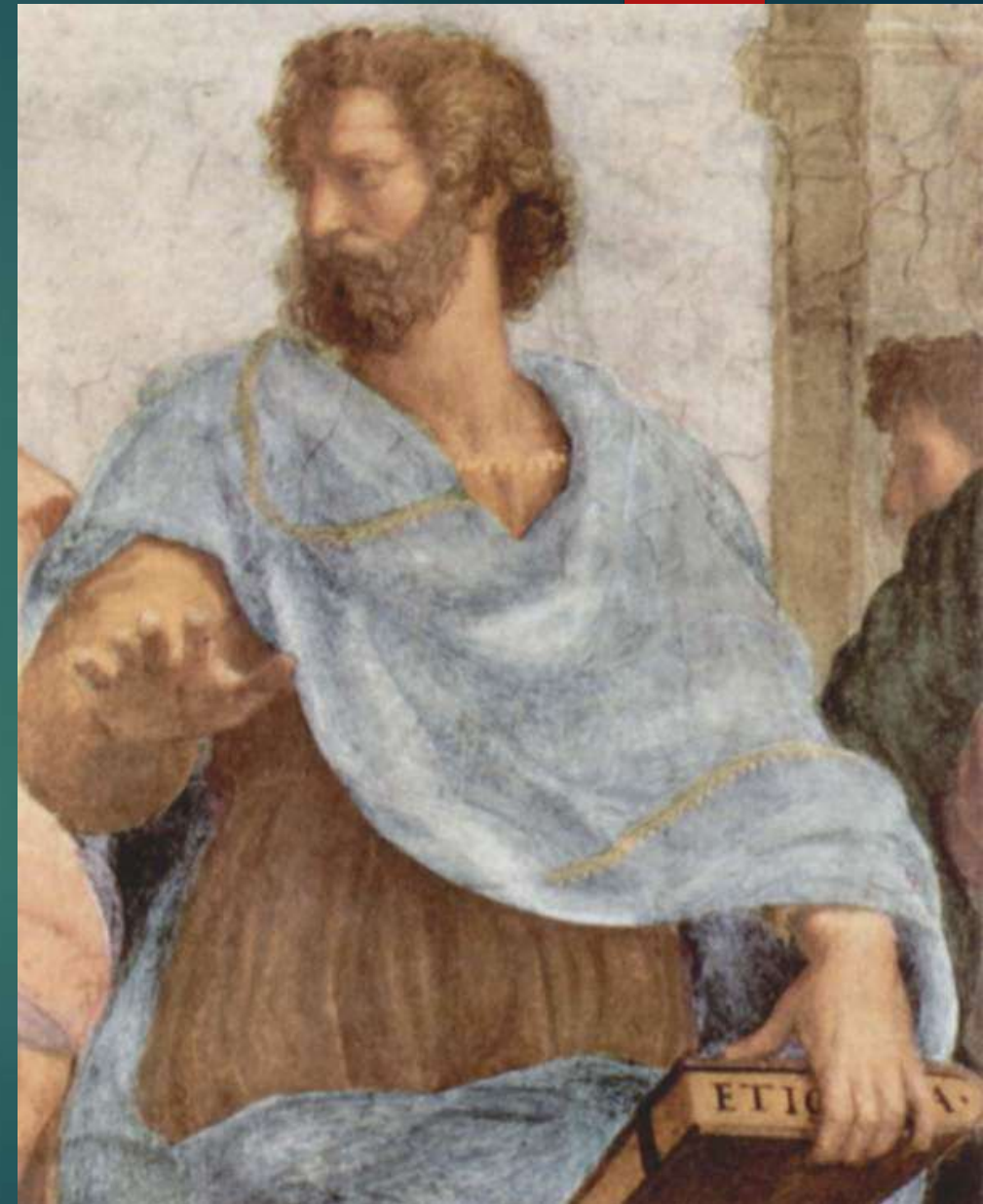


- ▶ A Estética mostra que o conceito de **BELEZA** transformou-se no decorrer da História, mas sempre se associando àquilo que provoca *êxtase*, *admiração* ou *prazer* pelos sentidos.
- ▶ Para **Platão** (428-347 a.C.), o Belo identificava-se com o Bom, sendo colocado no *plano ideal* e considerado algo absoluto e eterno. Não dependeria dos objetos (materialidade) e se relacionaria à ideia inatingível de **PERFEIÇÃO**.



► Utilizando como critérios da Beleza a **PROPORÇÃO**, a **HARMONIA** e a **UNIDADE**, Platão separava o Belo do mundo sensível, confinando-o ao *mundo das ideias*, que é completo e imutável. Toda a **estética idealista** – ressurgida no Renascimento (Séc. XIV e XV) – originou-se a partir dessa noção platônica.

- ▶ Por sua vez, **Aristóteles** (384-322 a.C.) concebia o Belo a partir da *realidade sensível*, deixando assim de ser algo abstrato para se tornar algo concreto. Na sua concepção, a **Beleza** materializa-se e não seria mais algo imutável ou eterno.
- ▶ No pensamento aristotélico, o Belo passou a se associar à **ESFERA MUNDANA** – humana e não divina – e tornou-se possível e mensurável, o que deveria ser feito baseando-se nos critérios de **SIMETRIA**, **EQUILÍBRIO** e **RITMO** (ordenação).



- ▶ No século XVII, a concepção estética de Aristóteles foi retomada pelo francês **René Descartes** (1596-1650), o qual acrescentou aos critérios da Beleza: a **claridade** e a **distinção**. Além disso, os princípios artísticos da **MIMESE** e da **CATARSE** tornaram-se mais frequentes.



René Descartes (1649) | Residentes do Hospital St. Elizabeth (1641)
Frans Hals (1582-1666)



- ▶ A **MIMESE** ou **MÍMESIS** relaciona-se à ideia de *imitação da realidade* (natureza física), isto é, da representação artística do mundo perceptível, seja de *forma idealista* (platônica | como deveria ser) ou *realista* (aristotélica | como é realmente).
- ▶ Por **CATARSE** entende-se o estado de *libertação psíquica* ou *purgação espiritual* que o ser humano vivencia ao superar um trauma, medo ou opressão. Trata-se de um sentimento ou sensação obtida a partir da **liberação de emoções** ou tensões reprimidas.

- ▶ O estudo da Estética encontrou seu auge no século XVIII, quando vários filósofos voltaram-se ao conceito do Belo, como os britânicos **David Hume** (1711-76) e **Edmund Burke** (1729-97), inclusive diferenciando-se a Beleza experimentada de forma *imediata* daquela *relativa*.
- ▶ Ademais, distinguiu-se o Belo daquilo que era **SUBLIME**, o qual é superior ao primeiro por ser *único* e *inusitado*, sendo mais ligado aos aspectos grandiosos e extraordinários da **Natureza**.





- ▶ Contudo, foram os conceitos criados principalmente pelo alemão **Immanuel Kant** (1724-1804) que modificaram definitivamente o **JUÍZO ESTÉTICO** ocidental, relacionando a Beleza à *emoção* e não mais à *razão* como a tradição clássica ditava até então.
- ▶ Para Kant, o Belo estaria ligado ao **PRAZER**, pertencendo portanto ao sujeito e não mais ao objeto. Logo, seriam os sentimentos *subjetivos* (pessoais) e não os *objetivos* (lógicos) que definiriam o **critério de gosto**.

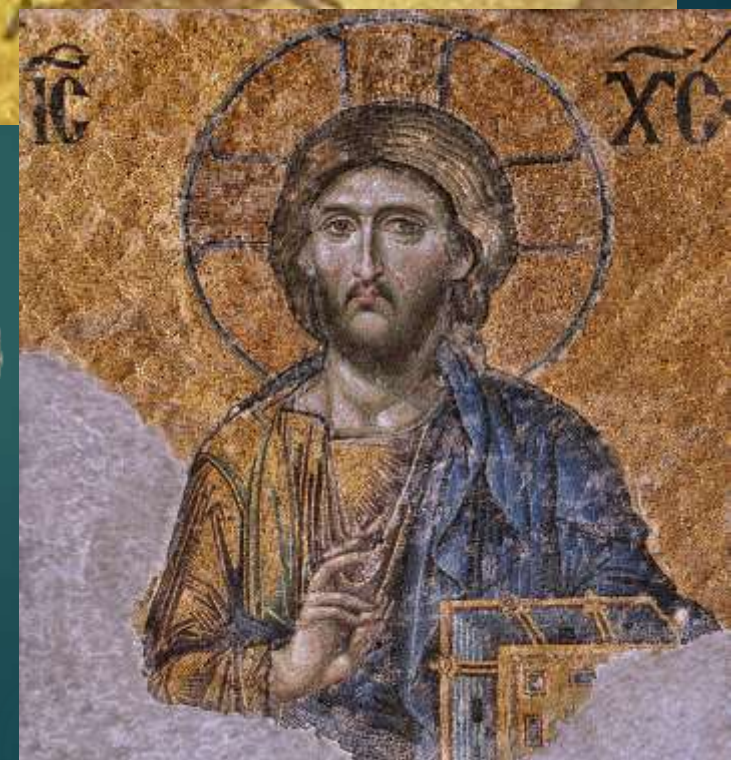
Johann Christoph Frisch (1738-1815)
Porto europeu (1780) | Immanuel Kant (1768)

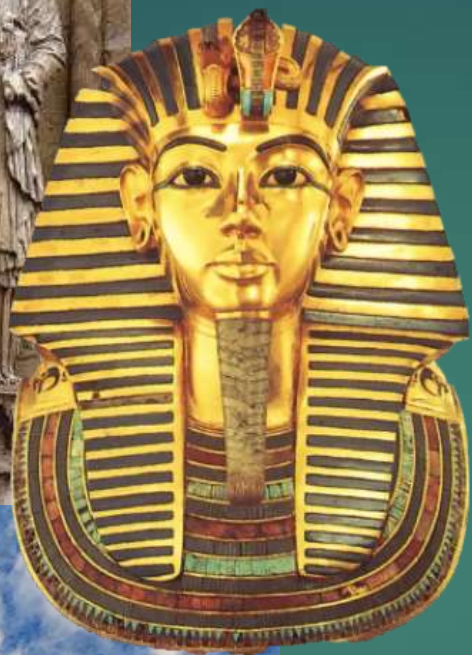
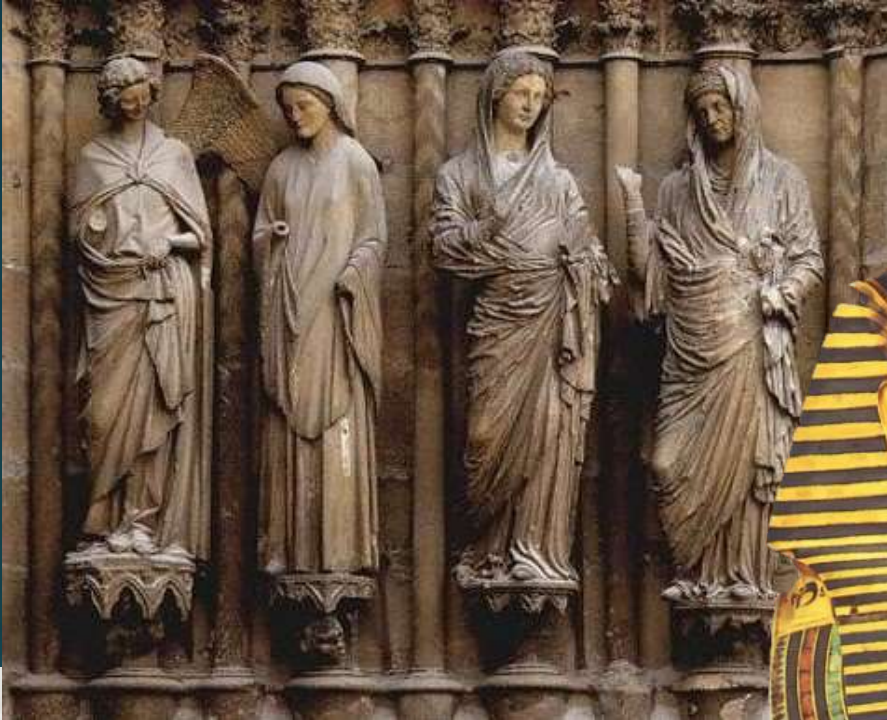


- ▶ Na concepção kantiana, a fruição ou **GOZO ESTÉTICO** – sensação à que se dá os nomes de “belo” ou “bonito” – refere-se ao sentimento prazeroso provocado pela percepção de um objeto ou fenômeno por alguém, o que não dependeria de provas intelectivas, mas de sensações de prazer geradas; algo único e pessoal:
É impossível encontrar regras teóricas para a criação de coisas belas.

História da Arte

- ▶ Dotadas de um **CARÁTER MÁGICO**, as atividades artísticas foram sempre usadas pela religião, pela política e pela cultura em geral como forma de *expressão, representação e comunicação de ideias*.
- ▶ **ARTE** é toda criação humana que exprime **valores estéticos** diante da realidade que nos cerca, libertando-nos da nossa própria condição de meros seres *viventes* para a de seres *conscientes* de nossa existência.





- ▶ É por meio da **ARTE** que se cria a **Beleza** e procura-se estimular esse interesse de consciência em um ou mais espectadores, ***sensibilizando-os*** – ou seja: atingindo suas percepções, sensações e atitudes.
- ▶ Empregando a matéria, a imagem, a palavra e o som, o Homem esforça-se por dar **EXPRESSÃO** e **SIGNIFICADO** ao mundo material ou imaterial que o inspira, provocando-o e instigando-o a desvendá-lo.

▶ Além disso, a arte tem um importante **OBJETIVO SOCIAL**, pois revela características históricas e culturais de uma determinada sociedade, sendo um reflexo da **essência humana**.



▶ Presente em todas as épocas e lugares, a **ARTE** nasceu da *imitação* da **Natureza**, evoluindo para a sua *expressão e ressignificação* até para, finalmente, a sua *(re)criação*.





Anne Vallayer-Coster (1744-1818)
Atributos da Pintura, Escultura e
Arquitetura (1769)

- ▶ Na Idade Média, as atividades artísticas eram divididas em artes *manuais* (mecânicas) e *liberais* (intelectuais), separando-se assim **ARTESÃOS** e **ARTISTAS**.



Alegoria das Belas-Artes (1765)
François Boucher (1703-70)



- ▶ Foi na Renascença (Sécs. XIV e XV), que nasceram os conceitos de **ARTE ERUDITA** e **ARTE POPULAR**, estabelecendo-se a *Tríade das Artes Maiores ou Belas-Artes* – Arquitetura, Pintura e Escultura –, que passaram a contar com **Academias**.

- ▶ Ao longo da História, os diversos campos artísticos foram classificados de várias formas, refletindo uma determinada época e cultura vivida. Uma das classificações mais conhecidas foi proposta em 1912 pelo crítico italiano **Ricciotto Canudo** (1877-1923), que dividiu as artes em 07 (sete) categorias de acordo com seus elementos de expressão, as quais foram depois ampliadas para 12 (doze):

- **1ª Arte – Arquitetura (espaço)**
- **2ª Arte – Pintura (cor)**
- **3ª Arte – Escultura (volume)**
- 4ª Arte – Música (som)
- 5ª Arte – Teatro/Dança (movimento)
- 6ª Arte – Literatura/Poesia (palavra)
- 7ª Arte – Cinema (todos os recursos audiovisuais anteriores)
- 8ª Arte – Fotografia (imagem)
- 9ª Arte – Quadrinhos (imagem + palavra)
- 10ª Arte – Videogames (todos os recursos audiovisuais anteriores + interação)
- 11ª Arte – Arte Digital (recursos eletrônicos e e/ou de multimídia)
- 12ª Arte – Gastronomia/Culinária (imagem + aroma + sabor)

Arte e Arquitetura

- ▶ Além de fazer parte do mesmo universo do conhecimento, o estudo da **HISTÓRIA DA ARTE** por arquitetos/as e urbanistas possibilita *habilidades e atribuições profissionais*, incluindo consultoria, curadoria, expografia e restauração.
- ▶ O conhecimento histórico da arte permite a **SENSIBILIZAÇÃO** e a **CONSCIENTIZAÇÃO** do papel fundamental desempenhado pelas manifestações artísticas na vida humana e social, assim como compreender as suas *funções*.

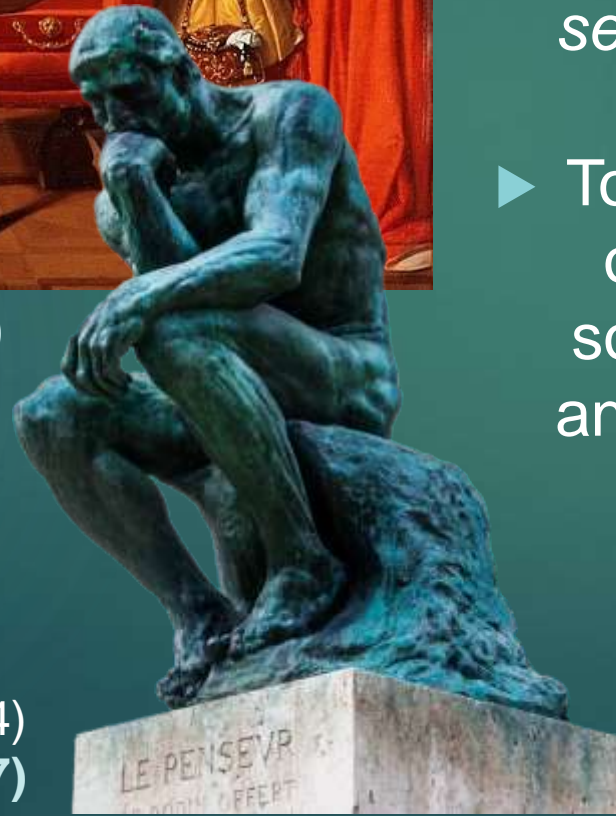


▶ Ao longo da **HISTÓRIA DA ARTE**, pode-se distinguir três funções que foram conferidas aos trabalhos artísticos, a saber:

- ❖ ***Função pragmática*** ou ***utilitária***: Quando a arte teve ou tem uma finalidade – ou uso – a serviço da pedagogia, da religião, da moral, da política e/ou da sociedade em geral;
- ❖ ***Função representacional*** ou ***naturalista***: Quando a arte visava ou visa representar a realidade (mundo real) ou a imaginação do artista, retratando objetos, pessoas, animais e/ou lugares; e
- ❖ ***Função simbólica*** ou ***formalista***: Quando a arte buscava ou busca expressar um significado sem caráter utilitário ou representacional, tornando-se assim um meio de transmissão de ideias e emoções.



Jean A. D. Ingres (1780-1867)
François I recebe os últimos suspiros de Leonardo da Vinci
(1818)



O pensador (1904)
Auguste Rodin (1840-1917)

- ▶ Considera-se como uma **OBRA DE ARTE** aquilo que é resultado da interpretação estética que um/a artista faz do mundo e da vida, com base na sua *sensibilidade* e seu *modo de expressão*.
- ▶ Todas obras de arte, sejam elas visuais ou não – plásticas, cênicas, gráficas, sonoras, etc. – são passíveis de serem analisadas criticamente, constatando-se suas intenções, resultados e **ELEMENTOS COMPOSITIVOS**.

▶ Denomina-se **COMPOSIÇÃO ARTÍSTICA** o conjunto ou arranjo de **elementos estéticos** que visa a realização de um todo.

No caso das artes visuais, estes elementos são os seguintes:

- ✓ **FORMA:** Suporte plano ou espacial da obra de arte, podendo ser *geométrica* (oriunda de leis matemáticas) e/ou *orgânica* (natural e espontânea);
- ✓ **SUPERFÍCIE:** Sistema de invólucro da obra de arte que depende do material e técnica, influenciando de sensações *tácteis* (textura) a *visuais* (cores e tons);
- ✓ **ESTRUTURA:** Ordenação espacial que confere unidade à obra de arte, o que guia o trabalho do artista e define aspectos de *escala, proporção e simetria*; e
- ✓ **DIMENSÃO:** Simulação de *profundidade* nas estruturas visuais através da ilusão (perspectiva) ou não, podendo incluir a *dimensão temporal* (movimento).

- ▶ Como **artista e cientista** ao mesmo tempo, o/a **ARQUITETO/A** e **URBANISTA** transforma criativamente a realidade, produzindo condições de *melhoria, desenvolvimento e funcionamento* da sociedade como um todo.



- ▶ Conhecer a **ARTE** e sua **HISTÓRIA** é uma forma de **autoconhecimento**, assim como possibilita a atuação como um/a profissional apto/a para identificar, descrever, compreender, explicar, expor, conservar, restaurar, divulgar, indicar, comercializar, e, enfim, criar **obras de arte**.



Bibliografia

- ❑ APOSTILA – **Capítulo 01.**
- ❑ COLI, J. **O que é arte.** 15. ed. São Paulo: Brasiliense, Col. Primeiros Passos, n. 46, 1995.
- ❑ FARTHING, S. **Tudo sobre arte.** São Paulo: Sextante, 2018.
- ❑ GOMPertz, W. **Isso é arte?** Rio de Janeiro: Zahar. 2013.
- ❑ OSBORNE, H. **Estética e história da arte.** São Paulo: Cultrix, 1968.
- ❑ ROSENFELD, K. **Estética.** 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, Col. Passo-a-Passo, n. 63, 2006.
- ❑ WOODFORD, S. **A arte de ver a arte.** São Paulo: Círculo do Livro, 1983.